

Pioneiro guarda boas lembranças

Os primeiros ranchos de palha construídos em Brazlândia e as histórias dos bandeirantes que desbravaram aquela região ainda são recordações vivas do nascimento da cidade para um dos seus habitantes pioneiros. Benjamim Cristiano de Oliveira, conhecido apenas como o "Seu Beija", nasceu em 1908 em uma fazenda do então vilarejo, que pertencia ao município de Luziânia.

Com 56 anos de idade, Brazlândia foi incorporada ao Distrito Federal apenas em 1960, com a inauguração de Brasília, mas a cidade ainda guarda a sede da primeira fazenda que existia no local. Segundo Seu Beija, a cidade nasceu com a chegada de quatro famílias mineiras e goianas no final do século passado e início desse: os Abreu Lima, os Rodrigues do Prado, os Braz e os Cardoso de Oliveira. Brazlândia foi visitada por dois bandeirantes e desbravadores — Miguel Inácio e Galvão. "Em 1964 Brazlândia ainda era só taperinha", conta Seu Beija, lembrando os anos em que a energia elétrica era gerada por motor.

A parte mais antiga da cidade corresponde hoje ao Setor Tradicional e a parte conhecida como Brazlândia nova surgiu no início da década de 70, com o assentamento de aproximadamente 3 mil pessoas provenientes da invasão denominada Vietcong, existente próxima a Taguatinga. A maioria das chácaras foi formada por loteamentos do Incra e forma atualmente o Núcleo Rural Alexandre de Gusmão. (R.A.)